

ÍNDICE

2 -	Introdução	1/2
-----	------------------	-----

2 - INTRODUÇÃO

O rio Madeira se caracteriza por apresentar grande flutuação no nível da água ao longo do ano, com um período de águas altas (fevereiro a maio) e um de águas baixas (julho a outubro). A variação do nível da água neste rio é controlada pelo clima da região andina do leste da Bolívia, onde se situam as cabeceiras dos principais rios formadores do rio Madeira. Tundisi *et al* (1999) disseram que a variação anual no nível da água dirige o funcionamento ecológico, hidrológico, físico, químico e biológico do sistema, alterando a natureza dos rios e dos lagos de margem. Além disso, as características da água do rio Madeira são fruto da formação geológica recente da região andina, que faz com que o rio carregue uma elevada carga de sedimentos e que tenha um aspecto barrento, sendo, por isso, um rio de águas brancas (McClain & Naiman, 2008).

O regime hidrológico do rio Madeira faz com que ele seja extremamente atrativo sob o aspecto de geração de energia elétrica. No entanto, a construção de uma usina hidrelétrica envolve atividades do canteiro de obras, modificações no leito do rio, movimentação de terra e retirada de vegetação, podendo provocar alterações nos corpos d'água situados na área de influência do empreendimento.

Tendo em vista as possíveis alterações advindas da construção do empreendimento, o monitoramento limnológico torna-se uma ferramenta de fundamental interesse, fornecendo subsídios para a gestão ambiental do local. Os dados gerados no presente monitoramento possibilitarão indicar as possíveis modificações na bacia de captação do rio Madeira, relacionadas às atividades da obra.

Visando ao atendimento das condicionantes definidas pelo órgão de controle ambiental, já foram realizadas dez campanhas de campo, nos períodos de águas altas (março/abril de 2009, abril de 2010 e março de 2011), vazante (junho de 2009, julho de 2010 e agosto de 2011), águas baixas (outubro de 2009 e setembro de 2010) e enchente (janeiro de 2010 e janeiro de 2011) (Figura 2-1). A malha amostral abrangeu 24 estações de coleta, situadas no rio Madeira, em seus tributários e em lagos e canais marginais localizados na área de influência do empreendimento. A primeira campanha de campo, realizada em março/abril de 2009, foi considerada uma campanha de testes e adequação das estações de coleta. Por este motivo, os resultados dessa campanha não foram apresentados nos relatórios consolidados. O presente documento apresenta e discute os resultados obtidos na campanha de agosto de 2011.

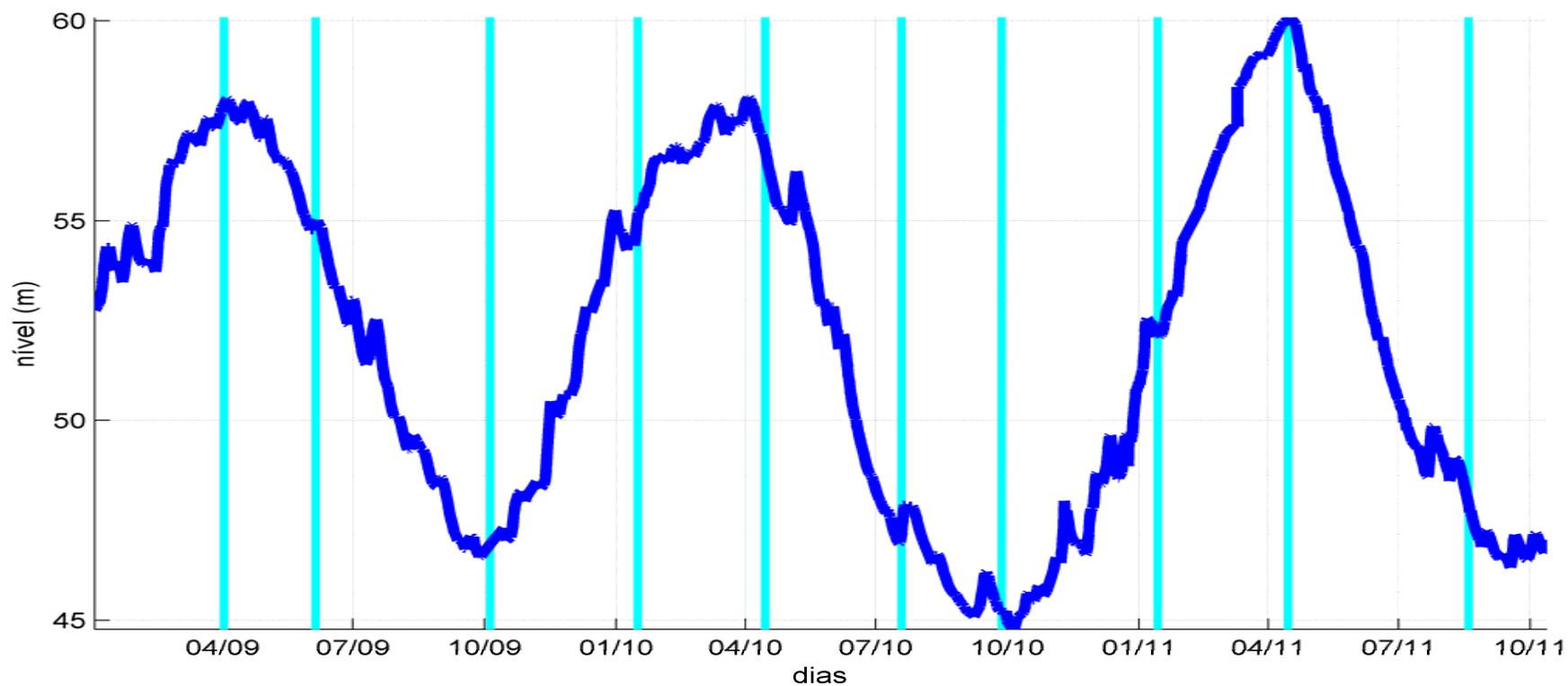


Figura 2-1 - Variação da cota no rio Madeira, medida na estação de Porto Velho-RO.
As barras indicam as campanhas realizadas nos períodos de vazante, águas baixas, enchente e águas altas nos anos de 2009, 2010 e 2011.